

PESQUISAS RELACIONADAS AO CANTO CORAL: ANÁLISE DOS RESUMOS DE DISSERTAÇÕES LEVANTADAS, NO PORTAL DA CAPES, NO PERÍODO DE 2015-2019

AUTOR:

Maicon Pereira Jacinto

RESUMO

O presente trabalho trata da análise dos títulos e resumos de cinco dissertações acerca do tema canto coral, no período de 2015 a 2019, encontradas no portal da CAPES. Esse levantamento foi realizado com o intuito de encontrar estudos que tratassem da relação entre técnica vocal e repertório, além de mapear o estado da arte da produção acerca do assunto na área no período destacado. Com a análise identificou-se a origem dos trabalhos, seus autores e temas abordados. Como resultados, os estudos foram agrupados em quatro categorias: Repertório coral (2), Técnica Alexander para coro (1), Técnica vocal (1) e Práticas vocais coletivas no coro amador (1). Não se identificou pesquisas que tratassem especificamente da relação da técnica vocal com o repertório, sobretudo no contexto da música coral brasileira.

PALAVRAS-CHAVE

Repertório coral; técnica vocal; Portal da CAPES.

ABSTRACT

This paper deals with the analysis of the titles and abstracts of five dissertations on the theme of choir singing, from 2015 to 2019, found on the CAPES portal. This survey was carried out in order to find studies that dealt with the relationship between repertoire and vocal technique, in addition to mapping the state of the art of production on the subject in the highlighted period. This analysis identified the origin of the works, their authors and topics covered. As a result, the studies were grouped into four categories: choir repertoire (2), Alexander technique for choir (1), vocal technique (1) and collective vocal practices in the amateur choir (1). No research was identified that specifically dealt with vocal technique in its relationship with repertoire, especially in the context of Brazilian choral music.

KEYWORDS

Choral repertoire; vocal technique. CAPES Portal.

1. INTRODUÇÃO

O conteúdo desse artigo está relacionado a uma pesquisa de iniciação científica que se conecta a um projeto trienal intitulado: Expressão vocal no canto coral: a técnica vocal e sua relação com o repertório concebido pelo Prof. Dr. Fábio Miguel. O estudo tem como objetivo relacionar técnica vocal e repertório, a partir do levantamento e aplicação de procedimentos e estratégias vocais, no contexto de uma amostra do repertório de música brasileira. Para isso, realizou-se um levantamento de dissertações e teses no Portal da CAPES (<http://catalogodeteses.capes.gov.br/>), no período de 2015 a 2019, para que se pudesse obter um “estado da arte”¹ (FERREIRA, 2002) acerca do assunto na área de canto coral. Tendo

¹ [...] pesquisas conhecidas pela denominação ‘estado da arte’ ou ‘estado do conhecimento’. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, p. 258, 2002).

em vista esse objetivo, para auxiliar na compreensão dos dados e informações encontradas no levantamento, relacionadas ao tema no portal da CAPES, foi necessário o contato com bibliografia especializada a respeito de técnica vocal para coro.

A técnica vocal será tomada, neste estudo, como um conjunto de estratégias

e procedimentos para proporcionar aos coristas o desenvolvimento de suas habilidades musicais e vocais necessárias para execução do repertório (MIGUEL, 2016, p. 87). Para a realização deste estudo partiu-se da premissa de que a revisão bibliográfica “tem a função de localizar a sua proposta de pesquisa no campo da produção da área.” (PENNA, 2015, p. 71).

Quadro 1 - Dissertações encontradas no portal da CAPES (2015 a 2019)

Título:	Autor:	Universidade:	Ano:	Tipo de Trabalho:
Construção da qualidade musical artística para coros amadores: um olhar para práticas vocais coletivas.	Paula Passanante Castiglioni	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	2017	Dissertação
O ensino e a aprendizagem da técnica vocal em coros amadores a partir da concepção de regentes e cantores	Luiz Eduardo Silva	Universidade do Estado de Santa Catarina (UFSC)	2017	Dissertação
A técnica Alexander aplicada ao canto coral: caminhos para uma educação integral	Maria Izabel Padovani	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	2017	Dissertação
O regente-arranjador e a circulação do repertório de arranjos nos coros brasileiros	Carolina Andrade Oliveira	Universidade de São Paulo (USP)	2017	Dissertação
Cantata para louvor e glória, de Cleide Dorta Benjamim: preparo para a execução	Geronimo Brito Vieira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	2015	Dissertação

Fonte: JACINTO, Maicon Pereira (2019)

Quadro 2 - Título e resumo das dissertações (2015-2019) encontradas no portal da CAPES.

No levantamento realizado no Portal da CAPES, foram encontradas 5 dissertações. As palavras-chave utilizadas para a busca foram: “repertório coral”, “técnica vocal”, “canto coral”, “preparação vocal” e “aquecimento vocal”.

Observando o Quadro 1 podemos ver a seguinte distribuição quantitativa dos trabalhos: 2017 (4) e 2015 (1). Constatamos então, que no período de cinco anos (2015-2019), a produção de trabalhos levantados no Portal da CAPES que abordam temas relacionados ao repertório coral, técnica vocal, canto coral, preparação vocal e aquecimento vocal não se manteve constante. Pode-se destacar também que todos os trabalhos foram produzidos em universidades públicas, encontramos dissertações ligadas a UNICAMP (2); USP (1); UFSC (1) e UFRN (1).

Buscamos, a partir de uma análise do título e resumo aliados à metodologia do “estado da arte”, agrupar os trabalhos levantados em algumas categorias que nos permitiram visualizar quais os assuntos de maior e menor predomínio relacionados ao tema da pesquisa.

Título	Resumo
<p>Construção da qualidade musical artística para coros amadores: um olhar para práticas vocais coletivas</p>	<p>Esta pesquisa é uma reflexão sobre a viabilização de propostas musicais e sugestões em prol de práticas sonoras coletivas para o regente capacitar artisticamente o coro amador. Foi observada a relevância de dividir o conteúdo em quatro capítulos, que abordaram especificamente: as características próprias do perfil de coros amadores, suas possíveis contribuições sociais, as habilidades múltiplas que se aconselham ao regente dessa categoria de coro, sugestões para planejamentos adequados de ensaio e reflexões sobre os benefícios proporcionados ao coro quando participam de processo preparatório para um concerto público. Através da seleção, levantamentos e análises bibliográficas condizentes com experiências musicais da autora, foram elencados apontamentos que contemplassem de modo artístico e musicalmente qualitativo a valorização do crescimento musical de coros compostos por cantores leigos. Os principais resultados do presente trabalho demonstram a necessidade perene da valorização humanizada das práticas musicais coletivas com coros amadores, o cultivo saudável das relações sociais que fomentam o desenvolvimento musical coletivo é imprescindível estudo técnico-musical da dinâmica coral propicia a um grupo vocal leigo, direcionada pelo regente, e que seja adequada aos níveis musicais dos componentes.</p>
<p>O ensino e a aprendizagem da técnica vocal em coros amadores a partir da concepção de regentes e cantores</p>	<p>Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar de que maneira a técnica vocal é abordada, desenvolvida e compreendida por regentes e cantores de corais amadores em diferentes contextos na região da Grande Florianópolis. A revisão de literatura inclui trabalhos voltados à técnica vocal e preparação vocal de coros, formação do regente coral e pedagogia vocal. O referencial teórico está baseado em uma teoria contemporânea de aprendizagem, do pesquisador Knud Illeris, que parte de três dimensões básicas: o conteúdo, o incentivo e a interação. De abordagem qualitativa, esta pesquisa tem como método o estudo de casos múltiplos, contemplando quatro tipos de corais amadores. A coleta de dados aconteceu nestes grupos em três etapas: entrevistas semiestruturadas com os regentes, observação não participante de um ciclo de ensaios consecutivos e grupos focais com os cantores. A análise está dividida em três partes: 1) contextualização dos corais pesquisados, bem como as trajetórias dos regentes e suas estratégias voltadas à preparação vocal destes coros; 2) concepções sobre técnica vocal dos regentes e cantores; 3) ensino e aprendizagem da técnica vocal a partir da concepção dos regentes e cantores destes corais amadores pesquisados. As reflexões resultantes desta pesquisa mostram que, mesmo sendo de contextos diferentes, existem afinidades nas concepções sobre técnica vocal e sobre o ensino e aprendizagem desta atividade na prática coral amadora, na qual, muitas vezes, essas concepções se misturam com outros elementos entendidos como conteúdos musicais da prática coral.</p>

Título	Resumo
A técnica Alexander aplicada ao canto coral: caminhos para uma educação integral	Esta pesquisa tem o intuito de examinar dados sobre a colaboração da Técnica Alexander aplicada ao Canto Coral. Uma pesquisa bibliográfica traz um breve levantamento sobre a educação do corpo e a educação somática. Os princípios da Técnica Alexander são apresentados em sua relação com a história de seu criador, o australiano Frederick Mathias Alexander. A pesquisa desenvolve-se, então, a partir da pergunta: A Técnica Alexander pode favorecer a performance e o desenvolvimento de aspectos ligados à técnica vocal e aspectos psicofísicos de coralistas? Para isso, foram escolhidos, por sorteio, oito coralistas – dois de cada naipe – entre os quarenta integrantes do Coro Contemporâneo de Campinas, grupo formado por alunos do curso de Música da Unicamp. Os coralistas selecionados receberam 20 aulas individuais de Técnica Alexander e, durante os ensaios, mais 20 miniaulas. Foram aplicados dois questionários abertos, um no início do processo, com objetivo diagnóstico e outro ao final do processo, para avaliar, pela percepção dos alunos, possíveis influências da Técnica Alexander em suas atuações como coralistas. A metodologia adotada é qualitativa e descritiva; a pesquisadora é um instrumento partícipe da pesquisa, posto que é professora do método pesquisado. Os dados obtidos sugerem que a Técnica Alexander ajudou esse grupo de coralistas a desenvolver sua consciência corporal, interferindo na qualidade postural, na percepção e na desconstrução de tensões. Os relatos apontam mudanças na forma de se relacionar com o estudo e a prática do canto, em que o corpo se integra ao processo de ensino e aprendizagem; avanços na técnica vocal em aspectos como respiração e emissão, principalmente de notas agudas e um equilíbrio maior no estado psicofísico dos pesquisados.
O regente-arranjador e a circulação do repertório de arranjos nos coros brasileiros	Este trabalho propõe-se a investigar, identificar e analisar as práticas do regente-arranjador desde a concepção do arranjo até sua performance, passando pela escolha do repertório, procedimentos e técnicas de escrita e ensaios. Objetiva ainda averiguar o quanto o regente-arranjador participa ou influencia na circulação do repertório coral brasileiro. Para isso, adotamos uma metodologia mista e pesquisa empírica. Divide-se em dois capítulos, no primeiro, pesquisando sobre a circulação do repertório, traçou-se um panorama cultural dos séculos XX e XXI, fez-se uma revisão bibliográfica de dez trabalhos que abordam em suas temáticas a produção de arranjos, entre eles Fernandes (2003), Souza (2003), Pereira (2006) e Moura (2012), discutiu-se o termo “popular” e o conceito de “arranjo coral” neste contexto e ainda analisou-se programas de concerto de encontros corais (1984-1994). No segundo capítulo, buscou-se definir o perfil do regente-arranjador, utilizando o método prosopográfico (STONE, 2011; PAZ, 2014). Foram ainda realizadas entrevistas semiestruturadas e abertas com os regentes-arranjadores Eduardo Fernandes, Marcelo Recski e Roberto Rodrigues a fim de obter informações mais detalhadas e completas, tais entrevistas foram a única forma de chegar a esclarecimentos sobre as questões práticas sobre composição e interpretação de arranjos, além de questões específicas de determinados arranjos, que as outras metodologias não eram capazes de abarcar. Ao tratar diretamente das práticas do regente-arranjador, analisou-se: o repertório como fator de identidade de grupo; os processos de hibridação nos arranjos (CANCLINI, 2003; e BURKE, 2003); adaptações de arranjos; e regras e estratégias de escrita, leitura e interpretação de arranjos corais com base no conceito de comunidade interpretativa (OLIVEIRA, 2002). Como resultado, constatou-se que há um predomínio de arranjos em relação às composições nos programas analisados e que o regente-arranjador é o principal produtor destes arranjos. Baseado na noção de comunidade interpretativa, conclui-se que as partituras de arranjos corais são geralmente partituras abertas, sujeitas a alguns acréscimos, supressões ou transformações. A partir das entrevistas, foi possível identificar práticas de leitura e de uso compartilhadas pelos regentes corais brasileiros responsáveis pela circulação de arranjos, referentes a dinâmicas, andamentos, respirações, cifras, ritmos, entre outras.
Cantata para louvor e glória, de Cleide Dorta Benjamim: preparo para a execução	O presente trabalho tem como objetivo relatar o processo de preparação para a execução da “Cantata Para Louvor e Glória”, composta em 1985, pela compositora Cleide Dorta Benjamim (1936-), visando antecipar para futuros regentes, cantores e instrumentistas, as possíveis dificuldades encontradas e enfrentadas. Inicialmente, através de uma breve apresentação da obra, são abordadas questões relacionadas ao texto escolhido, bem como a sua estrutura e importância no processo composicional. Mais à frente, são analisadas, identificadas e propostas resoluções para as dificuldades existentes do ponto de vista das execuções, vocais e instrumentais, e do gestual aplicado à regência, sendo abordado, detalhadamente, cada movimento que compõe a obra. O trabalho também apresenta um memorial que descreve todo o processo prático de preparação da Cantata: reedição da partitura; seleção e perfil dos cantores e instrumentistas; os ensaios; modificações e adequações na partitura; e uma breve entrevista com quatro cantores e dois instrumentistas que participaram do processo. A interação com a compositora, durante parte significativa do trabalho, traz uma marcante ampliação dos possíveis esclarecimentos e desenvolvimento das ideias, potencializando uma execução coerente da obra.

Os trabalhos levantados não tiveram diretamente como ponto central a questão da relação entre técnica vocal aplicada ao repertório coral brasileiro, mas sim, estudos desses dois eixos separadamente.

Num primeiro olhar sobre os estudos, identificou-se que Oliveira (2017) tratou a respeito de repertório, especificamente o regente-arranjador e a circulação do repertório de arranjos nos coros brasileiros; Vieira (2015) relatou o processo de preparação para a execução da “Cantada para Louvor e Glória”. Os demais trabalhos buscaram discutir acerca do ensino e aprendizagem de técnica vocal para coros; Padovani (2017) tratou a respeito da técnica Alexander aplicada ao canto coral; Silva (2017), acerca do ensino e a aprendizagem da técnica vocal em coros amadores a partir da concepção de regentes e cantores; e Castiglioni (2017) abordou a respeito da construção da qualidade musical artística para coros amadores.

Analisamos os trabalhos mencionados anteriormente, a partir do título e respectivos resumos, buscando

identificar os assuntos abordados pelos autores e mediante tais análises. Agrupamos os temas por semelhanças de seu conteúdo, resultando na divisão em quatro categorias: Repertório coral, Técnica Alexander para coro, Técnica vocal e Práticas vocais coletivas no coro amador.

2. ESTABELECIMENTO DAS CATEGORIAS

2.1. REPERTÓRIO CORAL

O Regente-arranjador e a circulação do repertório de arranjos nos coros brasileiros: nesse estudo Oliveira (2017) propôs investigar, identificar e analisar as práticas do regente-arranjador desde a concepção do arranjo até sua performance, passando pela escolha do repertório, procedimentos e técnicas de escrita, e ensaios. Objetivou ainda averiguar o quanto o regente-arranjador participa ou tem influência na circulação do repertório coral brasileiro; pesquisou sobre a circulação do repertório, traçando um panorama cultural dos séculos XX e XXI. Sabendo que “devem ser buscadas as fontes que permitam traçar um ‘esta-

do da questão’, ou seja, que permitam situar como o seu tema e seu problema tem sido tratados na área, mostrando o estado atual das pesquisas a respeito” (PENNA, 2015, p. 72) a autora realizou uma revisão bibliográfica de dez trabalhos que abordam em suas temáticas a produção de arranjos; com isso, discutiu acerca do termo “popular” e o conceito de “arranjo coral”.

Ainda nesse trabalho, foram analisados programas de concerto de encontros corais, e realizadas entrevistas semiestruturadas e abertas com regentes-arranjadores, a fim de, com as informações coletadas, definir o perfil do regente-arranjador. Como resultado, constatou que em relação às composições nos programas analisados, há um predomínio de arranjos e que o principal produtor destes arranjos é o regente-arranjador.

“Cantata para louvor e glória”, de Cleide Dorta Benjamim: preparo para a execução: já nesse trabalho, Vieira (2015) traçou a meta de relatar o processo de preparação para a execução da Cantata Para Louvor e Glória, composta em 1985, pela compositora Clei-

de Dorta Benjamim, visando antecipar para futuros regentes, cantores e instrumentistas, as possíveis dificuldades que serão encontradas e enfrentadas para a concepção e a realização desse repertório.

O trabalho descreve como se deu a reedição da partitura, seleção e perfil dos cantores e instrumentistas, ensaios, modificações e adequações na partitura e uma breve entrevista com cantores e instrumentistas que participaram do processo. Levantou questões relacionadas à importância da escolha do texto e estrutura da peça no processo composicional; propôs sugestões de resoluções para as dificuldades existentes nas execuções vocais e instrumentais, e do gestual aplicado à regência.

2.2. TÉCNICA ALEXANDER PARA CORO

A técnica Alexander aplicada ao canto coral: caminhos para uma educação integral: segundo o resumo do trabalho de Padovani (2017), a dissertação desenvolveu-se a partir da pergunta: “a Técnica Alexander pode favorecer a performance e o desenvolvimento de aspectos ligados à

técnica vocal e aspectos psicofísicos de coralistas?”, evidenciando o problema de pesquisa, pois como Penna (2015, p. 47-48) defende, “o problema de pesquisa é, portanto, a questão de pesquisa, a pergunta a qual o trabalho procurará responder [...] ele direcionará todo o processo de trabalho”. O problema de pesquisa desenvolvido guiou a autora a examinar dados a respeito da colaboração da Técnica Alexander aplicada ao Canto Coral, o que trouxe ao trabalho um breve levantamento acerca da educação do corpo e da educação somática.

Com os dados obtidos, a autora constatou que a Técnica Alexander ajudou o grupo de coralistas a desenvolver sua consciência corporal, o que interferiu na qualidade postural, pois “[...] a saúde geral, física e psíquica, corresponde a qualidade do material empregado; a postura, ao refinamento de sua construção [...]. O ponto ótimo é alcançado quando se obtém o máximo de rendimento com o mínimo de desgaste.” (COELHO, 2005, p. 25). Os procedimentos resultaram também em uma melhora na percepção e

na desconstrução de tensões, havendo mudanças na forma em que os pesquisados passaram a se relacionar com o estudo e a prática do canto, ocorrendo avanços na técnica vocal, em aspectos como respiração, emissão e um equilíbrio maior no estado psicofísico dos coralistas, em que o corpo passou a se integrar ao processo de ensino e aprendizagem.

2.3. TÉCNICA VOCAL

O ensino e a aprendizagem da técnica vocal em coros amadores a partir da concepção de regentes e cantores: nessa dissertação, Silva (2017) teve como objetivo principal investigar de que maneira a técnica vocal é abordada, desenvolvida e compreendida por regentes e cantores de corais amadores em diferentes contextos na região da Grande Florianópolis.

Sabendo que “quando o objetivo da pesquisa é conhecer uma realidade particular em profundidade, o mais indicado é a pesquisa qualitativa, na forma de um estudo de caso.” (PENNA, 2015, p. 36), o autor escolheu uma abordagem qualitativa,

tendo como método o estudo de casos múltiplos, onde contemplou quatro tipos de corais amadores. Os dados foram extraídos de entrevistas semiestruturadas com os regentes, observação não participante de um ciclo de ensaios consecutivos e grupos focais com os cantores. Os resultados mostraram que, existem afinidades nas concepções a respeito do ensino e aprendizagem de técnica vocal na prática coral amadora, mesmo sendo de contextos diferentes.

2.4. PRÁTICAS VOCAIS COLETIVAS NO CORO AMADOR

Qualificação artística de coros amadores: nesse estudo, Castiglioni (2017) buscou fazer uma reflexão relacionada à viabilização de propostas musicais e sugestões em prol de práticas sonoras coletivas, para o regente capacitar artisticamente o coro amador. Abordou as características próprias do perfil de coros amadores, suas possíveis contribuições sociais; apontou as habilidades múltiplas que se aconselham ao regente dessa categoria de coro, dando sugestões para planejamentos adequados de ensaio e

reflexões que tangenciam os benefícios proporcionados ao coro, quando participam de processo preparatório para um concerto público.

Os resultados do trabalho demonstraram a necessidade da valorização das práticas musicais coletivas com coros amadores, lugar este onde há o cultivo saudável das relações sociais que fomentam o desenvolvimento musical coletivo e proporciona aos regentes um ambiente de estudo acerca da dinâmica coral de um grupo vocal amador, devendo esta se adequar aos níveis musicais dos componentes, já que:

nem todas as pessoas se candidatam aos coros com o único e exclusivo objetivo de cantar. Muitas vezes elas são motivadas pela busca de um grupo social, pela oportunidade de viajar e de fazer retiros, pelo desejo de serem reconhecidas em algum talento ou de serem úteis. (COELHO, 2005, p. 16).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identifica-se que há um predomínio de assuntos (mesmo em um número razoavelmente pequeno de trabalhos),

onde são maioria os estudos que abordam de alguma forma a técnica vocal, preparação vocal, aquecimento vocal e pedagogia vocal, para diferentes faixas etárias e distintos níveis musicais. Tal predomínio é constatado pelas categorias organizadoras do levantamento: Técnica Alexander para coro (1), Técnica vocal (1), Práticas vocais coletivas no coro amador (1); pode-se então observar o número de três trabalhos em contrapartida a quantidade de duas dissertações que tratam de temas relacionados à repertório coral.

Outro ponto a ser ressaltado acerca dos trabalhos levantados é que todos são dissertações, ou seja, estudos realizados em programas de pós-graduação para se obter título de mestre, deixando evidente a ausência de estudos de doutorado (teses) que discutam a respeito do assunto abordado na presente pesquisa no período estudado (2015-2019).

Com base nos resultados obtidos no levantamento de teses e dissertações no Portal da CAPES, pode-se salientar a necessidade de produção de pesquisa a respeito da relação entre técnica

vocal e repertório coral no contexto da música brasileira, pela ausência de trabalhos que abordam esse tema, uma vez que é constatado que no período estudado os trabalhos tendem a discutir a respeito de técnica vocal para coro, de forma separada do assunto repertório coral, ficando evidente tal afirmação após o levantamento realizado neste estudo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTIGLIONI, Paula Passanante. Qualificação artística de coros amadores. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. 2017. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/330672>>. Acesso em: 20 set. 2019.

COELHO, Helena Wohl. Técnica vocal para coros. 7. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2005.

COORDENAÇÃO DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE

NÍVEL SUPERIOR. Catálogo de Teses e Dissertações – CAPES. 2002. Página inicial. Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br>>. Acesso em: 01 set. 2019.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013. Acesso em: 25 out. 2019.

MIGUEL, Fábio. A relevância do Aquecimento e Técnica Vocal para a Expressão vocal no canto coral. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL VOZ NO PALCO, 1. 2015. Lisboa. Anais [...]. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2016.

OLIVEIRA, Carolina Andrade. O regente-arranjador e a circulação do repertório de arranjos nos coros brasileiros. 2017. Dissertação (Mestrado em Processos de Criação Musical) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo,

São Paulo, 2017. Disponível em: doi.org/10.11606/D.27.2018.tde-18042018-141755. Acesso em: 25 set. 2019.

PADOVANI, Maria Izabel. A técnica Alexander aplicada ao canto coral: caminhos para uma educação integral. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/330717>. Acesso em: 20 set. 2019.

PENNA, Maura. Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música. Porto Alegre: Meridional, 2015.

SILVA, Luiz Eduardo. O ensino e a aprendizagem da técnica vocal em coros amadores a partir da concepção de regentes e cantores. 159 p. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) - Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://>

sistemabu.udesc.br/pergamumweb/
vinculos/00002e/00002ee3.pdf.
Acesso em: 23 set. 2019.

VIEIRA, Gerônimo Brito. "Cantata
para louvor e glória", de Cleide
Dorta Benjamim: preparo para
a execução. 2015. Dissertação
(Mestrado em Música) - Universidade
Federal do Rio Grande do Norte,
Natal, 2015. [https://repositorio.ufrn.
br/handle/123456789/20082](https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/20082).
Acesso em: 15 set. 2019.

Maicon Pereira Jacinto

Graduando em Licenciatura no Instituto
de Artes da Unesp.

E-mail: maicon.pereira@unesp.br

Orientador: Prof^º Dr. Fábio Miguel.